Desenvolve Rio Doce dobra limite de crédito para empresas dos 39 municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão

O fundo de capital de giro Desenvolve Rio Doce, criado pela Fundação Renova a partir de uma parceria com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), aumenta o limite de crédito para empresas dos 39 municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão (MG).

Agora, microempresas e empresas de médio porte de qualquer município da área de abrangência do fundo, com faturamento anual de até R$ 30 milhões, podem solicitar empréstimos com valor entre R$ 10 mil e R$ 200 mil. Com a redução da taxa de juros, a partir de 9,90% ao ano, o crédito fica ainda mais vantajoso para quem adere ao fundo.

Segundo o BDMG, o valor médio das operações nos primeiros meses de existência do fundo chegou a R$ 33 mil por empresa. Espera-se, mantendo essa média, que cerca de 2,7 mil operações de crédito possam ser realizadas pelo Fundo ao longo de sua trajetória, com o aporte inicial de R$ 30 milhões, ao longo de dez anos. No Espírito Santo, o Bandes tem realizado financiamentos médios próximos de R$ 20 mil. Com o aporte inicial de R$ 10 milhões, será possível realizar 1,5 mil operações de crédito, também ao longo de dez anos.

Desde a criação do Desenvolve Rio Doce, em outubro de 2017, 238 empresas foram contempladas com os recursos disponibilizados. Ao todo, R$ 5,3 milhões já foram destinados aos empreendedores mineiros e R$ 1,3 milhão aos capixabas. "A proposta estimula a saúde financeira do empresariado local, para que possam manter e gerar empregos, além do desenvolvimento das empresas nestes municípios", afirma Paulo Rocha, da área de Economia e Inovação.

De acordo com o presidente do BDMG, Marco Aurélio Crocco, há um esforço de todas as partes para aprimorar a linha de crédito. “Assim, o novo limite para micro e pequenas empresas da região vai potencializar a atividade econômica local.”

Inscrições

Em Minas, as inscrições podem ser feitas pelo site do BDMG - www.bdmg.mg.gov.br - ou presencialmente, com os correspondentes bancários, listados no portal. Se optar por fazer online, o interessado deve digitar as informações solicitadas. O limite de crédito é calculado em uma hora. Após este procedimento, caso o limite de crédito seja aprovado, a empresa deve imprimir o contrato de financiamento e enviar a documentação solicitada para o BDMG. Se a documentação estiver correta, os recursos serão liberados em até três dias úteis.

No Espírito Santo, as inscrições devem ser feitas com consultores do banco, presentes nos nas agências dos municípios de Marilândia, Colatina, Linhares e Baixo Guandu. Depois da prospecção, a próxima etapa é o cadastro. Com a documentação correta, o processo segue para análise e

aprovação. Após a conclusão, o recurso será liberado em até 15 dias. Mais informações no site www.bandes.com.br.

https://www.territorionoticias.com.br/noticia/365/desenvolve-rio-doce-dobra-limite-de-credito-para-empresas-dos-39-municipios-impactados-pelo-rompimento-da-barragem-de-fundao em 25/07/2025 12:25